



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA

**PLANO DE GESTÃO DA CANDIDATURA AO
CARGO DE DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* JI-PARANÁ**

Profª. Drª Leticia Carvalho Pivetta
Candidata ao Cargo de Diretora-Geral

Humanização, ciência e educação: #LetíciaNaDireção

Apresentação do Plano de Gestão Institucional para o cargo de Diretora-Geral do *Campus* Ji-Paraná do Instituto Federal de Rondônia para o período de 2019 a 2022. Gestão democrática para promover uma educação pública, gratuita e de qualidade, a partir da colaboração entre alunos, técnicos, professores e comunidade.

Ji-Paraná/RO, 2018

I Introdução

Com a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, por meio do artigo 5º, inciso XXXII da Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi também criado o *Campus Ji-Paraná*, cujas atividades iniciadas em 2009, tem como princípio a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade nos níveis médio e superior, buscando um ensino inovador.

Assim, promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável **é a missão do IFRO e também é o elemento norteador deste plano.**

O *Campus Ji-Paraná* apresenta um excelente desempenho dos cursos, graças ao comprometimento da equipe gestora, de técnicos administrativos, docentes e pessoal terceirizado.

A formação crítica é o embasamento de uma educação de qualidade. E entendemos que essa educação de qualidade em escolas pública é possível somente a partir de uma gestão participativa e democrática. Nesse sentido, este **Plano de Gestão**, busca valorizar a **Gestão Democrática e Participativa** de todos aqueles que integram o *Campus Ji-Paraná* e foi construído com base no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2018-2022) e Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que por sua vez, foram construídos com a participação de toda a comunidade acadêmica.

Este plano é composto de objetivos norteadores de gestão, os quais devem:

1. Servir como ato de compromisso para a nova Diretoria Geral perante a comunidade que a elegerá.
2. Ser instrumento balizador para avaliar os resultados a serem alcançados pela próxima gestão do *Campus Ji-Paraná*.
3. Ser documento inicial para elaboração de um cronograma detalhado das ações da Direção-Geral com seus objetivos, estratégias e prazos.

O presente plano é constituído de três partes:

1. Dados gerais da candidatura conforme solicitado na RESOLUÇÃO N° 38/REIT - CONSUP/IFRO, DE 04 DE MAIO DE 2018.

2. Memorial relativo à formação e à vida profissional da candidata professora doutora Letícia Pivetta, cujo objetivo é elucidar a trajetória profissional em atividades relacionadas à educação, que vem sendo traçada ao longo dos anos e que pretende superar mais um desafio: o de se tornar diretora-geral do *Campus Ji-Paraná*.
3. Plano de ações e compromissos com a comunidade acadêmica para o fortalecimento do *Campus Ji-Paraná*, cujo foco é a humanização, a ciência e a educação, para que possamos utilizar, produzir e distribuir tecnologias em prol do desenvolvimento, progresso e bem-estar local.

II – Dados Gerais da Candidatura

1. Foto Recente:



2. Apresentação:
 - a. Nome da Candidata: Letícia Carvalho Pivetta
 - b. Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, desde 2009.
 - c. Formação:
 - i. Bacharel em Informática, pela Universidade Federal de Santa Maria, em 1996.
 - ii. Mestre em Ciência da Computação, pela Universidade Federal de Santa Catarina, em 2000.
 - iii. Doutora em Engenharia Elétrica, pela Universidade Federal de Santa Maria, em 2017.
3. Slogan: Humanização, ciência e educação: #LetíciaNaDireção
4. Cargo pretendido: Diretora-Geral do Campus Ji-Paraná

III - Memorial de Vida Profissional – Prof^a. Dr^a. Leticia Carvalho Pivetta

Sou brasileira, gaúcha, migrante, vivendo em Rondônia há 19 anos. Mãe de duas filhas, esposa, professora, gestora e dona de casa. Nasci na pequena cidade de São Francisco de Assis/RS, lá cursei o ensino fundamental e o ensino médio, sempre em escolas públicas.

Em 1992 ingressei na universidade, também pública – a Universidade Federal de Santa Maria, onde concluí o Bacharelado em Informática em 1996.

Em 1999 fui convidada para trabalhar no CEULJI/ULBRA (Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná) – razão pela qual migrei para Ji-Paraná, ministrando disciplinas no curso de Sistemas de Informação. Concomitante ao exercício da docência, eu fui coordenadora do mesmo curso (08/2006 - 06/2011).

Ainda no CEULJI/ULBRA, onde permaneci até o ano de 2012, ministrei aulas em diversos cursos da Pós-Graduação (*Lato Sensu*) como Docência No Ensino Superior, Banco de Dados e Tecnologias da Informação. Nessa instituição também fiz parte do Conselho da Revista Científica Ciência e Consciência e fui membro da Comissão Própria e Avaliação.

No ano de 2000, obtive o grau de Mestre em Ciência da Computação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Em 2008 prestei o concurso público para o que seria a Escola Técnica Federal de Rondônia (CEFET) - Unidade de Ensino Descentralizada de Ji-Paraná. No período de tramitação do concurso (dezembro/2008) o Governo Federal criou a rede de Institutos Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e assim, minha posse já foi no recém criado Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *Campus Ji-Paraná*.

Comigo, vinte e seis professores assumiram as vagas para lecionar nos cursos técnicos em Informática e Florestas integrados ao Ensino Médio e os cursos subsequentes em Informática, Florestas e Móveis. Também ingressaram no *Campus Ji-Paraná* vinte e três técnicos administrativos. Hoje, da turma inicial, somente eu, mais seis professores e sete técnicos permanecemos neste *Campus*.

Atuei em Ji-Paraná, em sala de aula, até o ano de 2012, momento em que me transferi para o *Campus Porto Velho Zona Norte*. Lá trabalhei nos cursos técnicos em Informática integrado e subsequente ao Ensino Médio, com as disciplinas de Lógica de Programação, Programação Orientada a Objetos, Lógica de Programação e Estrutura de Dados, entre outras. Também participei da criação e coordenação do primeiro curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* oriundo desse *Campus* – Informática na Educação, no ano de 2011.

Em 2013, no *Campus* Zona Norte assumi a Diretoria de Ensino, onde foram criados os primeiros cursos EaD do IFRO: Informática para Internet e Finanças. Fiz parte, como presidente, da Comissão Eleitoral Central da Consulta à Comunidade para a primeira escolha direta ao cargo de Reitor do IFRO e de Diretores-Gerais dos *Campus* Ji-Paraná e Colorado do Oeste em 2014. Também fui membro suplente do CEPEX, chefe do Departamento de Produção em EaD, coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social, coordenadora e professora do Curso Técnico em Informática para Internet – subsequente, professora do Curso Superior em Tecnologia de em Redes de Computadores e, também, professora do Curso Técnico em Informática para Internet – concomitante.

O tempo em que estive à serviço do *Campus* Porto Velho Zona Norte me proporcionou a possibilidade de ingresso no doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Santa Maria, - um DINTER (parceria entre Fundação universidade Federal de Rondônia – UNIR e a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM), concluindo e defendendo a tese de doutorado em Santa Maria, em março de 2017.

Com o término do doutorado e o retorno à Rondônia, senti ser chegado o momento de retornar ao meu *Campus* de origem, mais que isto: senti vontade de retornar ao antigo ritmo de vida tranquila que a cidade de Ji-Paraná, que mesmo sendo a segunda maior cidade do estado de RO e um polo regional de grande movimentação social e econômica, oferece aos seus habitantes, situação um tanto quanto longe de ser alcançada em cidades maiores, como aquelas em que eu havia passado meus últimos anos (Porto Velho/RO e Santa Maria/RS).

A possibilidade do retorno se acenou com o convite da Direção-Geral do *Campus* Ji-Paraná para que eu assumisse a Diretoria de Ensino. Respeitando aos tramites burocráticos do Instituto, participei do processo de remoção interno do IFRO – Edital nº 185/2017/REIT, de 2017 e fui selecionada para assumir a vaga de professora do curso de Informática. A efetivação da transferência se deu ao final do ano letivo de 2017. Já neste ano de 2018 assumi em caráter definitivo a Diretoria de Ensino e a docências nas disciplinas de Banco de dados I no Curso Técnico em Informática Integrado e Análise e Projeto de Sistemas no Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Após ponderar diversas situações e considerar toda a minha trajetória de vida profissional, de experiência em docência e gestão de unidade escolar, coloco-me à apreciação para concorrer a esse cargo.

Com minha experiência pessoal e profissional, acredito que posso contribuir com o *Campus Ji-Paraná*, onde atuo e sempre buscarei atuar com dedicação e satisfação. Se escolhida para Diretora-Geral, comprometo-me com toda comunidade acadêmica – alunos, professores, técnicos-administrativos e comunidade ji-paranaense a consolidar uma escola que forme cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, atuantes em uma sociedade colaborativa, tecnológica e diversificada, tendo como norteadores princípios que priorizem o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio-ambiente.

IV - Plano de Gestão Institucional para o cargo de Diretora-Geral do *Campus Ji-Paraná*

As ações abaixo relacionadas deverão nortear os rumos do *Campus Ji-Paraná*:

1. Atuar de forma proativa e em conjunto com a comunidade na criação de um objetivo integrador para o *Campus*, organizando os cursos em um arranjo produtivo sustentável, coerente com a realidade local. Tal arranjo será constituído em sua base pelos cursos da área de química e florestas, que irão subsidiar novas tecnologias de produção do sistema agropecuário; a seguir os cursos da área de informática poderão atuar na automatização, agilização e logística do sistema. A consolidação da proposta se dará pela criação de cursos na área de agrocomputação, agroindústria e alimentos, os quais poderão ser propostos no momento de revitalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de expansão do *Campus*.
2. Divulgar e utilizar o PDI como instrumento norteador das ações da gestão, buscando adequações sempre que forem necessárias e representarem os anseios da comunidade.
3. Promover a interação entre a comunidade acadêmica e os setores primário, secundário e terciário para elaboração/revitalização de projetos de ensino, pesquisa e extensão que consolidem a criação do arranjo produtivo sustentável local.
4. Implementar a incubadora de empresas para estimular e subsidiar o empreendedorismo.
5. Fortalecer a identidade do *Campus* diante da comunidade externa e interna por meio da:

- a. Divulgação dos cursos e demais atividades desenvolvidas no *Campus*;
 - b. Fortalecimento da marca e do nome da instituição.
6. Estabelecer parceria com as representações políticas regionais, buscando emendas parlamentares para suprir as demandas não contempladas pelo orçamento do IFRO.
7. Atentar e desenvolver ações que contemplem as contribuições/solicitações da comunidade, sejam elas expostas em requerimentos, na ouvidoria, ou realizadas por meio dos processos pertinentes à Comissão Própria de Avaliação (CPA).
8. Fortalecer a instituição por meio de ações, tais como:
- a. Implantar controle informatizado de acesso ao *Campus*.
 - b. Aperfeiçoar o sistema de segurança eletrônica no *Campus*, proporcionando maior segurança aos servidores, alunos e patrimônio.
 - c. Melhorar a acessibilidade para pessoas com necessidades específicas.
 - d. Melhorar a comunicação da gestão com a comunidade interna e externa, por meio de uma rede de comunicação, via internet e central de ramais telefônicos.
 - e. Publicar a agenda da direção-geral e dos chefes departamento.
 - f. Criar espaços de lazer, como quiosques e outras áreas de convivência, tanto para alunos como para servidores.
 - g. Incentivar eventos culturais e esportivos.
 - h. Disponibilizar espaço no portal do IFRO, *Campus Ji-Paraná*, para publicação de e-books, dissertações e teses produzidos por docentes e técnicos locais.
 - i. Criar o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena (NEABI) com a missão de promover o debate, a implementação de ações, programas e projetos fundamentados nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão nas temáticas da história e cultura afro-brasileiras e indígenas.
 - j. Pleitear adequações no organograma *Campus*, definido no Regimento Interno, para atender às especificidades locais.
 - k. Efetuar o planejamento orçamentário do *Campus*, por meio da divisão participativa, primando pela transparência dos processos perante toda a comunidade acadêmica.

- l. Melhorar as instalações elétricas, hidráulicas, de climatização e iluminação, pela criação de programas de cuidados com a instituição e de economia de água e energia.
 - m. Implantar programas e projetos sustentáveis: como separação de resíduos sólidos, reciclagem de papel, entre outros.
9. Apoiar servidores, incentivando ações tais como:
- a. Apoiar e atuar junto à Composição da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação do IFRO (CIS\PCCTAE) e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) na busca por melhorias nas carreiras de técnicos e professores.
 - b. Incentivar a formação e atuação de grupos de pesquisa, bem como a participação da comunidade interna e externa em tais grupos de pesquisa.
 - c. Promover a revitalização dos locais e a aquisição instrumentos de trabalho, tais como computadores, softwares e outros instrumentos e insumos, melhorando a infraestrutura necessária desenvolvimento das atividades pelos servidores.
 - d. Promover e apoiar o acesso dos servidores às capacitações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC) e outros eventos internos.
 - e. Apoiar a jornada de 30 horas para os TAES, assumindo o compromisso de lutar junto aos técnicos pela garantia deste direito.
 - f. Promover ação integrada entre Direção e Coordenação de Gestão de Pessoas para criação de programa para prestar esclarecimentos e incentivar comportamentos que promovam a qualidade de vida, por meio da atuação de profissionais específicos para este fim.
 - g. Realizar encontros de relações interpessoais com os servidores em ambiente externo ao *Campus*, objetivando a integração humana e social.
 - h. Criar uma política de valorização do servidor a partir de datas comemorativas, promovendo eventos internos, tais como: aniversariantes do mês, dia do servidor público, dia das mães, dia dos pais, entre outros.
 - i. Criar uma política de acolhimento no ambiente de trabalho de servidores novos e removidos, bem como de visitantes de outros *campi*, reitoria e outros IFs.
10. Apoiar alunos, por meio de ações, tais como:

- a. Fortalecer a política de permanência e êxito:
 - i. Identificar e combater as causas da evasão.
 - ii. Realizar a manutenção e ampliação da Política de Assistência Estudantil (PAE).
 - iii. Proporcionar distribuição qualitativa dos recursos da Assistência Estudantil a partir da realização de fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa.
 - iv. Combater a evasão, fomentando condições de permanência nos cursos ofertados no *Campus* com a continuação da reestrutura do espaço físico e da política de assistência estudantil.
- b. Pleitear restaurante universitário/merenda escolar.
- c. Criar espaços apropriados para os alunos que necessitam permanecer na escola entre o turno e contraturno.
- d. Instalar banheiros equipados com chuveiros e armários como forma de favorecer a permanência dos estudantes no *Campus*.
- e. Estimular os talentos, por meio da:
 - i. Realização de festivais de música, poesias e artes plásticas.
 - ii. Formação de bandas e grupos de teatro.
 - iii. Incentivo a gincanas esportivas/culturais com o objetivo de contribuir com demandas sociais e ambientais do município.
- f. Estruturar o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), pelo fortalecimento de ações de processos inclusivos e pela realização anual de eventos na temática da inclusão e diversidade.
- g. Ampliar e revitalizar a infraestrutura de laboratórios, permitindo a realização de aulas práticas com maior frequência e com mais recursos.
- h. Acompanhar os egressos e promover encontros de ex-alunos.
- i. Incentivar a instalação do Grêmios Estudantil e Diretórios Acadêmicos.
- j. Instalar sistema de som em nova área de convivência de alunos, permitindo a implantação da Rádio Recreio, com programação organizada pelos estudantes.
- k. Realizar eventos de integração dos pais à vida escolar, por meio de confraternizações em datas comemorativas e, também, em ciclos de palestras formativas e informativas.

- l. Apoiar a participação de alunos em eventos externos ao *Campus*, tais como congressos, jogos e de representatividade estudantil.
 - m. Ampliar os mecanismos de comunicação dos alunos com a escola, seja pelo portal do aluno, ambiente virtual, ou presencialmente, nos diferentes setores institucionais.
 - n. Ampliar o atendimento no período noturno dos diferentes setores do *Campus*.
11. Apoiar ações específicas de ensino, pesquisa e extensão, visando:
- a. Tornar o *Campus* referência técnico-científica, por meio do fortalecimento dos cursos, qualificação e contratação docente, implantação/melhorias de laboratórios, qualificação da equipe administrativa e pedagógica.
 - b. Oferecer programas de especialização *lato sensu* nas áreas de atuação do *Campus*.
 - c. Melhorar os setores de apoio ao ensino, com criação de fluxos de trabalho e cronograma de atividades e agenda de compromissos e reuniões.
 - d. Ampliar as oportunidades de discussão sobre metodologias de ensino e avaliação com base em experiências exitosas de professores e técnicos do próprio *Campus*.
 - e. Promover o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, com a implementação de projetos integradores.
 - f. Fomentar o lançamento dos editais internos de ensino, pesquisa e extensão, primando pela distribuição igualitária dos recursos.
 - g. Promover a ampla divulgação dos editais de ensino, pesquisa e extensão, sejam internos ou externos.
 - h. Incentivar e apoiar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), oportunizando acesso imediato ao mercado de trabalho.
 - i. Fomentar a organização de congressos, semanas acadêmicas e outros eventos destinados a promover a interação de toda a comunidade acadêmica e à divulgação dos trabalhos realizados no *Campus*, ou externos.
 - j. Incentivar pesquisadores a buscar fomento à pesquisa e à extensão junto a instituições, tais como: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPERON), entre outras.